

Separata ao Boletim do Exército

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
SECRETARIA-GERAL DO EXÉRCITO

SEPARATA AO BE Nº 43/2014

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

PORTARIA Nº 079-DCT, DE 7 DE OUTUBRO DE 2014.

Diretriz Técnica EB80-DT-07.011 - 1ª Edição, 2014, para uso de Viatura Blindada de Transporte de Pessoal, Média de Rodas, em Caráter Experimental (VBTP-MR) – GUARANI. (DT - EB80-DT-07.011), 1ª Edição, 2014.

Brasília-DF, 24 de outubro de 2014.



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO GENERAL GOMES FREIRE DE ANDRADE

PORTARIA Nº 079-DCT, DE 7 DE OUTUBRO DE 2014.

EB: 64443.009441/2014-54

Aprova a Diretriz Técnica para Uso de Viatura Blindada de Transporte de Pessoal, Média de Rodas, em Caráter Experimental (VBTP-MR).

O **CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**, no uso das atribuições que lhe confere o inciso II, do art. 4º, do Capítulo III, do Regulamento do Departamento de Ciência e Tecnologia (R-55), aprovado pela Portaria do Comandante do Exército nº 370, de 30 de maio de 2005, resolve:

Art. 1º Aprovar a Diretriz Técnica para Uso de Viatura Blindada de Transporte de Pessoal, Média de Rodas, em Caráter Experimental (VBTP-MR), que com esta baixa.

Art. 2º Estabelecer que esta portaria entre em vigor na data de sua publicação.

Gen Ex SINCLAIR J. MAYER
Chefe do Departamento de Ciência e Tecnologia

DIRETRIZ TÉCNICA PARA USO DE VIATURA BLINDADA DE TRANSPORTE DE PESSOAL, MÉDIA DE RODAS, EM CARÁTER EXPERIMENTAL (VBTP-MR) GUARANI

1. FINALIDADE

Estabelecer a Diretriz para Uso de Viatura Blindada de Transporte de Pessoal, Média de Rodas, em Caráter Experimental (VBTP-MR) em Apoio Científico-Tecnológico à Experimentação Doutrinária de Infantaria Mecanizada.

2. REFERÊNCIAS

a. Portaria do Ministro do Exército nº 271, de 13 de junho de 1994, IG 20-12 - Instruções Gerais para o Modelo Administrativo do Ciclo de Vida dos Materiais de Emprego Militar.

b. Portaria do Comandante do Exército nº 109, de 12 de março de 2007 - Define competências do Estado-Maior do Exército e dos Órgãos de Direção Setorial diretamente envolvidos no Projeto da Subfamília Média da Nova Família de Blindados de Rodas e dá outras providências.

c. Ata da Reunião Decisória Especial do Projeto Estratégico do Exército GUARANI, de 17 de abril de 2012.

d. Portaria nº 04-EME/Res, de 20 de janeiro de 2011 - Aprova os Requisitos Operacionais Básicos da VBTP-MR (ROB 01/11).

e. Portaria nº 109-EME/Res, de 2 SET 2011 - Aprova a Diretriz para Experimentação Doutrinária de Pelotão de Fuzileiros Mecanizado.

f. Portaria nº 115-EME/Res, de 22 de agosto de 2012 - Aprova a Diretriz Complementar de Experimentação Doutrinária nº 01/2012 - 3ª SCh/EME, de 19 de agosto de 2012.

g. Contrato nº 015/2012-DCT, cuja contratada é a IVECO LA Ltda, para o desenvolvimento e fabricação de 86 (oitenta e seis) VBTP-MR.

h. Contrato nº 020/2013-DCT, cuja contratada é a IVECO LA Ltda, para o fornecimento de Pacote Logístico para 16 (dezesseis) VBTP-MR do Lote Piloto.

i. Contrato nº 023/2013-DCT, cuja contratada é a IVECO LA Ltda, para o desenvolvimento e fabricação de 26 (vinte e seis) VBTP-MR.

3. OBJETIVO

Orientar o uso de VBTP-MR em Apoio Científico-Tecnológico à Experimentação Doutrinária de Infantaria Mecanizada (Inf Mec).

4. CONDICIONANTES

O Projeto Pesquisa e Desenvolvimento da Família de Blindados Guarani é o projeto de P&D prioritário do Exército Brasileiro e está inserido no escopo do Projeto Estratégico do Exército (PEE) GUARANI, que tem por objetivo a transformação da Infantaria Motorizada em Infantaria Mecanizada e a modernização da Cavalaria Mecanizada.

Assim, em paralelo às atividades de desenvolvimento científico-tecnológico da VBTP-MR, o EME realizou estudos doutrinários visando à implantação de OM de Inf Mec no Exército e emitiu diretrizes para Experimentação Doutrinária de Inf Mec, com ações centradas na 15ª Bda Inf Mec (CASCAVEL-PR) e, dentro de sua esfera de atribuições, no CI Bld (SANTA MARIA-RS).

Observa-se que a obtenção dos Elementos Essenciais de Informações Doutrinárias (EEID) requer apoio da Gerência de P&D do PEE Guarani e vice-versa. Neste contexto, consoante a Reunião Decisória Especial do PEE GUARANI, o Apoio de C&T à Experimentação Doutrinária de Inf Mec foi incluído na fase de P&D do Ciclo de Vida da VBTP-MR.

Em consequência, o Departamento de Ciência e Tecnologia firmou contratos para desenvolvimento e fornecimento de um total de 128 (cento e vinte e oito) VBTP-MR, incluindo 16 (dezesseis) viaturas originárias de Lote Piloto.

Além disso, tais contratos também preveem um Pacote Logístico para a plataforma automotiva e contemplam a capacitação e o suporte logístico associados.

Observa-se, ainda, que as viaturas em tela são classificadas como experimentais até a conclusão do Apoio de C&T à Experimentação Doutrinária Inf Mec, quando deverão ter atingido a sua configuração final.

5. ORIENTAÇÕES ÀS OM CONTEMPLADAS COM AS VBTP-MR

a. Estabelecer Canal Técnico com a Diretoria de Fabricação (DF), OMDS do DCT encarregada da Gerência de P&D em questão.

b. Assumir a responsabilidade pelo material recebido pela DF, que permanecerá na carga daquela Diretoria até a conclusão do Apoio de C&T à Experimentação Doutrinária de Inf Mec.

c. Restringir o uso da VBTP-MR às características de desempenho previstas nos Requisitos Operacionais Básicos (ROB 01/11).

d. Utilizar as viaturas somente mediante Ficha de Saída de Viatura registrada no sistema informatizado fornecido pela Gerência de P&D.

e. Permitir a condução e operação da viatura apenas por motoristas e comandantes de viatura certificados pelo CI Bld.

f. Atentar para a peculiaridade da segurança na instrução no que tange a um material novo em atividade de Experimentação Doutrinária.

g. Encaminhar à Gerência de P&D o Relatório de Perigo, conforme modelo do Anexo A, em caráter de urgência sempre que for observado qualquer risco à segurança.

h. Encaminhar à Gerência de P&D o Relatório de Incidente/Acidente, conforme modelo do Anexo B, em caráter de urgência sempre que ocorrer incidente/acidente.

i. Acompanhar a manutenção das VBTP-MR realizadas pela empresa contratada, IVECO LA Ltda, realizando o recebimento dos serviços apenas por intermédio de mecânico credenciado pelo CI Bld e sempre fazendo uso do sistema informatizado fornecido pela Gerência de P&D.

j. Manter equipe de mecânicos em acompanhamento permanente dos serviços realizados pela IVECO LA Ltda, visando o treinamento no trabalho (*on the job training*).

k. Apoiar a fiscalização dos contratos relativos às VBTP-MR, informando à Gerência de P&D qualquer alteração observada e abstendo-se de negociações diretas com a empresa contratada.

l. Enviar à Gerência de P&D o Relatório de Informações Técnicas (RIT), conforme modelo do Anexo C, após cada atividade relevante de Experimentação Doutrinária.

ANEXO A

MODELO DE RELATÓRIO DE PERIGO

(Brasão das Armas)
MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
OM (designação da OM)

RELATÓRIO DE PERIGO NO USO DE VBTP-MR

O relato das ocorrências ou das observações aqui apresentadas tem como finalidade aumentar a segurança e a qualidade da VBTP-MR e deve ser fundamentado em fatos ou experiências durante o uso da viatura que possam ajudar a prevenir a ocorrência de um incidente ou acidente.

1. Data/Hora: ____________________ 2. Local: __________________________

3. VBTP-MR (chassis)/ Componentes (Nomenclatura e Número de Série):

____

____

____

4. Circunstâncias de perigo de incidente/acidente:

____

____

____

5. Outros dados relevantes observados:

____

____

____

Quartel em ___________________________________

(Assinatura)

____
Identificação (nome completo, qualificação)

ANEXO B

MODELO DE
RELATÓRIO SUMÁRIO DE INCIDENTE/ACIDENTE - VBTP-MR

(Brasão das Armas)
MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
OM (designação da OM)

RELATÓRIO SUMÁRIO DE INCIDENTE/ACIDENTE COM VBTP-MR

Nº/ANO/OM

1. Data/Hora: ____________________ 2. Local: __________________________

3. VBTP-MR (chassis)/Componentes (Nomenclatura e Número de Série):

____

____

____

4. Odômetro e horímetro da viatura:

____

____

____

5. Circunstâncias do incidente/acidente:

____

____

____

6. Resumo das avarias visuais do material:

____

____

____

7. Outros dados relevantes observados:

____

____

____

Quartel em ______________________________

(Assinatura do Responsável)

____

Identificação (nome completo, posto ou graduação, arma)

ANEXO C

MODELO DE
RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS - VBTP-MR

(Brasão das Armas)
MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
OM (designação da OM)

RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS
Nº/ANO/OM

1. MATERIAL AVALIADO

- VBTP-MR (chassis)/Componentes (Nomenclatura e Número de Série)

2. EMPREGO DO MATERIAL

- Como foi empregado o material.

- Acrescentar ilustrações, fotografias, fitas de vídeo, etc.

3. ASPECTOS AVALIADOS

De acordo com as observações obtidas durante o emprego da viatura, enumerar os aspectos avaliados, classificando-os como “MUITO BOM”, “BOM”, “REGULAR”, “RUIM”, ou “PÉSSIMO”.

No caso da classificação não ser “MUITO BOM”, justificar.

Exemplo:

- Facilidade de operação: “MUITO BOM”

- Mobilidade: “MUITO BOM”

- Facilidade de manutenção: “BOM” (alguns pontos de manutenção são de difícil acesso, fotos 01 e 02)

- Trafegabilidade: “REGULAR” (trafega somente em terrenos firmes e com inclinação inferior ao especificado).

4. SUGESTÕES

Neste campo deverão ser colocadas sugestões como:

- Soluções de emprego do material que possam ser repassados a outras OM;

- Modificações e melhoria de manuais ou documentações técnicas;

- Propostas de adaptações, melhorias ou modernização; e

- Qualquer outro tipo de sugestão que seja julgada necessária.

5. CONCLUSÃO

Quartel em ________________________________

(Assinatura do Responsável)

____

Identificação (nome completo, posto ou graduação, arma)